



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO EM OVELHAS CORRIEDALE

Autor(es): SPHOR, Luiza de Ávila; OSÓRIO, Maria Teresa; OSÓRIO, José Carlos; ARNONI, Raquel Klumb; RODRIGUES, Mityelle da Costa; ARAÚJO, Igor Santa Barbara; GONÇALVES, Michele; KESSLER, Julcemar; ESTEVES, Roger Marlon; CORREA, Gladis Ferreira.

Apresentador: Luiza de Ávila Sphor

Orientador: Maria Teresa Osório

Revisor 1: Cassio Cassal Brauner

Revisor 2: Jaqueline Schneider Lemes

Instituição: UFPel

Resumo:

O diagnóstico de gestação prévio tem como objetivo maximizar a exploração do rebanho proporcionando um manejo diferenciado. Todavia, é necessária a utilização de métodos de detecção de prenhez práticos e baratos para otimizar o potencial que esta espécie pode fornecer, tanto como produtora de carne, quanto de leite ovino. Isso fez com que a eficiência reprodutiva do rebanho tivesse um papel fundamental na produção. Este trabalho tem como objetivo medir a eficiência do diagnóstico de gestação através do uso de detector de prenhez para pequenos ruminantes, que é baseado no efeito Doppler (DPPR-80) de ondas contínuas que se refletem nas artérias, veias e paredes de válvulas e cavidades cardíacas, como também no fluxo sanguíneo. O experimento foi desenvolvido no Centro Agropecuário da Palma UFPel utilizando 10 ovelhas das Corriedale. Estas ovelhas foram submetidas à sincronização de cio através de pessário de MAP (acetato de medroxi-progesterona) 60mg, durante 14 dias, após foram submetidas à monta controlada com dois carneiros e dois repasses com os mesmos. As avaliações com o detector de prenhez (Doppler) foram realizadas aos 30 dias após o início da monta controlada, 40 dias após o primeiro repasse e 30 dias após o segundo repasse. Das 10 ovelhas avaliadas, seis foram detectadas prenhes e quatro como não prenhes, todas já paridas foram diagnosticadas como prenhes. Até o momento ocorreu falha no diagnóstico de uma ovelha avaliada como não prenhe. Este erro pode ter ocorrido devido ao pouco tempo de prenhez, considerando que esta ovelha teve a concepção após o segundo repasse do carneiro assim tendo apenas 30 dias no último diagnóstico de gestação. Com os resultados obtidos até o presente momento, permitiu-se concluir que o método de avaliação de prenhez, através do efeito Doppler, pode não detectar a gestação até os 30 dias, todavia, apresenta precisão adequada para diagnóstico de gestação em pequenos ruminantes quando utilizado como meio de diagnóstico a partir de 50 dias.

APOIO: FAPERGS, CNPq, CAPES